

BOLETIM DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS DESASTRES

Ano II Número 3 – Julho/2021



SSA
Angra dos Reis

O objetivo deste boletim é fornecer informações sobre Saúde em Desastres aos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde de Angra dos Reis e, com isso, aprimorar as ações da Secretaria Municipal de Saúde na gestão de Risco dos Desastres.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Glauco Fonseca de Oliveira
Secretário de Saúde

Josieli Cano Fernandes
Diretora de Saúde Coletiva

Romário Gabriel Aquino
Coord. de Vigilância Ambiental

Adriana Belmiro de O. Moreira
Assis. Fatores Não-Biológicos

Teresa Cristina S. de B. Leite
Médica

Colaboração:
Bruno Rodrigues Generoso

SECRETARIA DE SAÚDE DE
ANGRA DOS REIS
ENDEREÇO: RUA ALMIRANTE
MACHADO PORTELA, N° 85
BALNEÁRIO – ANGRA DOS
REIS/RJ
CEP: 23906-190

Pandemias e Serviços de Saúde Incêndios em Hospitais

O Boletim 02/2021 descreveu como os Desastres Naturais Biológicos afetam de forma importante as populações ao redor do planeta e como o risco está aumentado dependendo das vulnerabilidades locais.

As vulnerabilidades são socioeconômicas de forma geral, mas nesse Boletim vamos nos ater a aspectos relacionados aos impactos nas estruturas de atenção à saúde.

É de conhecimento que as Pandemias afetam os serviços de saúde de muitas formas: falta de espaço físico para atendimentos e internações, falta de pessoal, falta de insumos e medicamentos causados por um evento inesperado.

Estamos vivenciando uma Pandemia causada pelo COVID-19. O COVID-19 surgiu na China no final de 2019 e rapidamente chegou a todos os continentes. As dificuldades se espalharam e são de toda ordem impactando sobremaneira as ações de atenção à saúde.

Nesse contexto observamos um evento que se intensificou no Brasil e deve ser estudado com atenção porque nos aponta uma fragilidade do sistema de atenção à saúde que apareceu de forma mais intensa a partir de 2019, os **Incêndios em Hospitais**.

A segurança em unidades de saúde, principalmente em hospitais é crucial e a estratégia conhecida como **Hospitais Seguros Frente aos Desastres** chama a atenção para necessidade de avaliações frequentes em unidades hospitalares para que essas estejam preparadas para a atenção cotidiana ao paciente e suporte, da melhor maneira possível, durante eventos adversos que possam sobrecarregar o sistema de saúde.

O programa Hospitais Seguros se dedica a orientar gestores na avaliação de suas unidades hospitalares frente a desastres naturais como terremotos, inundações, desabamentos. Essa iniciativa já resultou em inúmeras alterações na implantação ou reforma de hospitais que se situam em áreas conhecidamente vulneráveis aos desastres naturais.

Aqui chamamos atenção, ampliando o olhar sobre hospitais seguros para os aspectos relacionados à manutenção e o cuidado com todas as instalações de atendimento à saúde do ponto de vista físico.

Essa abordagem se justifica pelos dados que vamos apresentar em relação à ocorrência de incêndios em unidades hospitalares no Brasil nos últimos anos.

Questiona-se se essas ocorrências não estariam relacionadas à sobrecarga dos hospitais nesse momento de pandemia, um desastre se desenvolvendo a partir de outro.

Incêndios em Hospitais no Brasil

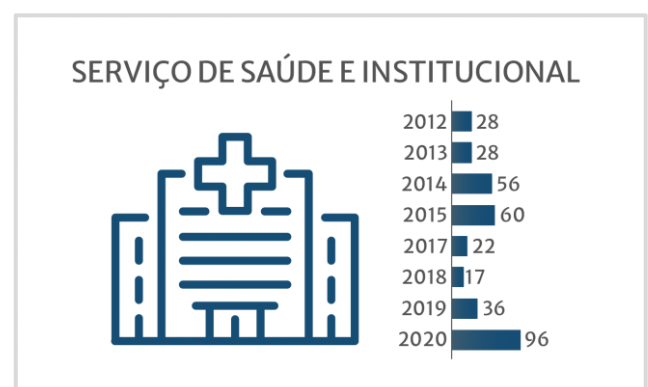
Recentemente jornais noticiaram incêndios em algumas unidades de saúde no território nacional. Isso chamou a atenção da área de Vigilância em Desastres. Através de pesquisas realizadas encontramos uma página bastante interessante, a do **Instituto Sprinkler Brasil (IBS)**. Em sua página o instituto se apresenta como *uma organização sem fins lucrativos dedicada à divulgação de informações relativas ao combate a incêndios por meio da utilização de chuveiros automáticos, os sprinklers*.

Nela é possível avaliar dados estatísticos de incêndios ocorridos desde 2012, no Brasil, por cidade, estado e ainda a natureza da atividade da instalação. Os dados são descritos e apresentam em anexo as notícias veiculadas sobre os eventos nos meios de comunicação. As imagens abaixo foram retiradas em 29/06/2021 do site do Instituto Sprinkler Brasil.



Fonte: <https://sprinklerbrasil.org.br/estatisticas-gerais/>

Os serviços de saúde estão agrupados sob a nomenclatura "Serviços de Saúde e Institucional" e foram responsáveis por 4,4% das ocorrências noticiadas entre 2012 e 2020. Mas observamos um aumento expressivo a partir de 2019. O aumento em 2019 em comparação com 2018 foi de 112,0% e de 2020 em relação a 2019 de mais 167,0%, sendo responsável em 2020 por 7,7% do total de ocorrências, bem acima da média de 4,4% da série histórica.



Fonte: <https://sprinklerbrasil.org.br/estatisticas-gerais/>

Há ainda uma ferramenta bastante interessante que é o Mapa de Incêndios, interativo, onde é possível selecionar o estado, o ano, o mês e o tipo de ocupação da ocorrência.

Instituto Sprinkler Brasil

HOME ISB BIBLIOTECA PRÊMIO SPRINKLER LEGISLAÇÃO IMPRENSA CONTATO

FILTRAR

Estado
2019
Mês
Serviço de Saúde e Institu
Localizar

AGUDOS

Estado: São Paulo
Ocupação: Serviço de Saúde e Institucional
Sprinkler: Não
Mês: Maio
Ano: 2019
Fonte: Acessar

VITÓRIA

Estado: Espírito Santo
Ocupação: Serviço de Saúde e Institucional
Sprinkler: N/A
Ocorrido: Agosto / 2019
Notícia: Acessar

Legenda

- Ocorrência com mais de 30 dias
- Ocorrência com menos de 30 dias

Fonte: <https://sprinklerbrasil.org.br/instituto-sprinkler-brasil/mapa-incendios/>

Baseado na pesquisa realizada temos:

Ano	Eventos
2019	36 incêndios em serviços de saúde e institucionais segundo o ISB. Segundo o Portal dos Hospitais Brasil 32 em hospitais, contudo apenas 10% noticiados. Principal evento: Incêndio no Hospital Bardin, Niterói – 25 mortos – setembro 2019.
2020	96 incêndios em serviços de saúde e institucionais segundo o ISB. Segundo a revista Veja ocorreram 45 incêndios em hospitais. Principal evento: Incêndio no Hospital Federal de Bonsucesso, Rio de Janeiro – 05 mortos – outubro 2020.
2021	41 incêndios em serviços de saúde e institucionais segundo o ISB até junho 2021. Principal evento: Incêndio no Hospital Municipal Zona Norte Doutor Nestor Piva na Ala para tratamento pacientes com COVID, Aracajú – 05 mortos – maio 2021.

Hospital Badim – Setembro/2019



Foto: Celso Pupo – Fotoarena/Folhapress



Foto: Reprodução/Facebook – Folha de S. Paulo



Foto: Lucas Tavares/Zimel/Press-Folhapress



Foto: Celso Pupo – Fotoarena/Estadão Conteúdo

Hospital Federal de Bonsucesso Outubro/2020



Foto: Reprodução Twitter/Centro de Operações Rio – Agência Brasil EBC



Foto: Estagiário do R7 – Reprodução/Record TV Rio



Foto: Sindsprev/RJ



Foto: Tânia Rêgo / Agência Brasil

Hospital Municipal Zona Norte Doutor Nestor Piva na Ala para tratamento de pacientes com COVID-19 – Maio/2021



Foto: Reprodução/Redes Sociais – Jornal de Brasília



Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros/SE



Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros/SE

Na realidade até junho de 2021, apenas no estado do Rio de Janeiro foram 04 ocorrências:

Mês / Local	Ocorrência
Fevereiro, Três Rios	Incêndio por curto-circuito em enfermaria para COVID-19.
Fevereiro, São João de Meriti	Incêndio por curto-circuito em exaustor de banheiro em UPA.
Abril, Rio de Janeiro	Incêndio por curto-circuito em ar-condicionado em ala de COVID-19.
Mai, Niterói	Incêndio por curto-circuito em ar-condicionado em maternidade.

Importante aqui lembrar as fases da Gestão de Riscos em Desastres como descrito no Boletim 01/2019:

Gestão de Risco de Desastre é caracterizada por um **conjunto de ações** com o objetivo de **prevenir, reduzir e controlar** ao máximo os **fatores de risco** presentes numa determinada área contribuindo para **reduzir o impacto** de um desastre.

Reduzir o impacto dos Desastres é fator primordial para uma gestão de risco eficaz. Quando atuamos para minimizar fatores adicionais negativos envolvidos na resposta ao evento contribuimos para um resultado mais positivo.

Portanto, além do preparo do setor saúde como um todo para vigiar e tratar as vítimas do desastre em curso com pessoal, insumos, equipamentos e medicamentos em quantidade e qualidade, não podemos desprezar a adequação dos espaços físicos para que essas ações possam se desenvolver num momento de estresse e sobrecarga dos sistemas.

Preparo para resposta necessita de hospitais seguros do ponto de vista de localização e arquitetura. Existem documentos técnicos que orientam a construção e manutenção das instalações hospitalares, além da documentação específica sobre Hospitais Seguros.

Há necessidade de cumprimento de normas legais da área de Vigilância Sanitária e do Corpo de Bombeiros que autorizam o funcionamento de unidades hospitalares.

E por fim há necessidade de treinamento e exercícios simulados de combate a incêndio para todas as equipes dos hospitais, sejam eles da rotina ou de escalas de plantão e por fim procedimentos simples e de fácil visualização para fazer frente a uma emergência em caso de incêndio.

Gestão de Risco é proteção antes, durante e após um evento de larga escala para que se possa propiciar mais rapidamente a volta à normalidade sem perdas desnecessárias.

LEIA MAIS EM:

O Brasil na UTI: atenção hospitalar em tempos de pandemia. Francisco Carlos Cardoso de Campos, Cláudia Marques Canabrava. Aprovado em 18/09/2020. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.1368

Campanha Nacional "Hospitais Seguros Frente aos Desastres" Reduzir riscos, proteger instalações de saúde, salvar vidas Campanha Mundial 2008-2009 para a Redução de Desastres -Marcos de Oliveira | CEPED UFSC | 2009.

RDC Construção e Reformas Hospitalares:

RDC 50/2002 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde. Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Instalações Prediais ordinárias e especiais – Secretaria de Assistência a Saúde – Ministério da Saúde.

Requisitos legais para funcionamento de hospitais:

RESOLUÇÃO SES Nº 1822 de 19 de março de 2019

BIBLIOTECA DE SERVIÇOS DE SAÚDE Atualizada em 26.04.2021

LEIA MAIS EM:

Normas ABNT para hospitais:

ABNT NBR 5626/98 – Instalação Predial de Água Fria – Instalações.

ABNT NBR 5674/12 – Manutenção de Edificações.

ABNT NBR 13534/95 – Instalações Elétricas em estabelecimento assistencial de saúde– requisitos para segurança.

ABNT NBR 5410/97 – Instalações elétricas de baixa tensão.

ABNT NBR 14664/01 – Grupos Geradores.

ABNT NBR – 7256/05 – Tratamento de Ar na Saúde.

ABNT NBR 16401/08 – Instalações de Ar Condicionado – Sistemas Centrais e Unitários.

ABNT NBR 6401/80 – Instalações centrais de Ar-condicionado para Conforto.

ABNT NBR 9450/04 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos urbanos.

ABNT NBR 5419/05 – Sistemas de Proteção contra Descarga Elétrica.

ABNT NBR 13714/2000 – Sistemas de Hidrantes e de Mangotinhos para Combate a Incêndio.

ABNT NBR 17240/2010 – Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio – Projeto, Instalação Comissionamento e Manutenção de Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndios.

ABNT NBR 12188:2016 – Sistemas Centralizados de Suprimento de Gases Medicinais, de Gases para Dispositivos Médicos e de Vácuo para Uso em Serviços de Saúde.

ABNT NBR 15345/13 – Instalação Predial de Tubos e Conexões de Cobre e Ligas de Cobre – Procedimentos.

**PRÓXIMO BOLETIM:
GRIPE SUÍNA (H1N1)**